

ABUSO SEXUAL INFANTIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA ADULTA: REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

FIALHO; Nathalia Maria Menezes¹, SANTOS; Caryne Ramos dos², MARANHÃO; Letícia Mariz³, RAFAEL; Victória Berto da Silva Nunes⁴, CARVALHO; Bruna Batista Mesquita de⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O abuso sexual infantil (ASI) é a utilização do corpo de uma criança por um adulto com intenções sexuais. A reação da vítima a essa experiência é diversa, mas esta vítima irá, no transcorrer da sua vida, sofrer intervenções pelas marcas deixadas. Existem consequências que são resultantes das experiências traumáticas e o ASI é fator importante na etiologia de transtornos psicológicos e também na gravidade dos sintomas e pode afetar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. **OBJETIVOS:** Analisar as consequências da violência sexual. **METÓDOS:** Trata-se de uma revisão sistemática com busca nas bases de dados U.S National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** A vulnerabilidade que a vítima vivencia nesse momento está relacionada ao desencadeamento de transtornos psicopatológicos, como transtorno de estresse pós-traumático, depressão e transtornos de ansiedade. Os distintos fatores que integram a experiência do abuso sexual, como a idade, grau de parentesco com o abusador, o tempo de duração, frequência, podem perpassar as sequelas apresentadas pelas vítimas. As consequências mais comuns podem estar relacionadas à vergonha, ansiedade, depressão, baixa autoestima, insegurança e ideações suicidas, além de dificuldade de estabelecer relacionamentos. Existe uma maior possibilidade de as vítimas possuírem dificuldades no âmbito sexual e de relacionamento na vida adulta. A experiência de abuso sexual é um fator que pode comprometer o funcionamento sexual de mulheres vítimas, um estudo feito alegou que quanto maior o número de vezes que estas tenham sofrido abuso sexual (com penetração), maior seu desejo sexual diádico e comportamento autoerótico. Além disso, apresentaram probabilidade aumentada de excitação, porém, a satisfação sexual foi menor nesses casos. O abuso sexual é aludido na 5ª edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais como um fator de risco para desenvolvimento de transtornos relacionados à disfunção sexual. Embora não seja recorrente que mulheres sobreviventes de ASI preencham os critérios diagnósticos para tal transtorno, a prevalência de déficits em âmbito sexual para esse grupo é muito elevada. Mulheres com histórico podem ser mais propensas ao comprometimento de seu funcionamento sexual, como ausência de prazer, dor genital, lubrificação vaginal insuficiente e dificuldade de atingir orgasmo. Outras dificuldades são comuns, como dor menstrual e pré-menstrual e problemas genitourinários e ginecológicos. **CONCLUSÃO:** Portanto, diante do que foi exposto as consequências do abuso sexual são extensas e diversas para as vítimas. Médicos, psiquiatras, psicólogos, sociólogos e outros profissionais já tentaram, e continuam tentando discernir as consequências ocasionadas por um quadro de abuso sexual infantil, para que, assim, se construam propostas de intervenções mais específicas no sentido de minimizar os danos dessa violência. Dentro desta perspectiva, é importante pensar o assunto sob a ótica da singularidade de cada indivíduo para não cair em

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE

² Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

³ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

⁴ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

⁵ Médica Orientadora Residente da Santa Casa de Misericórdia São Paulo

um generalismo. Cada criança que sofre abuso sexual é um potencial vítima de uma ou mais consequências descritas anteriormente. Por isso, é importante que o profissional que venha a deparar-se com esses casos tenha a sensibilidade necessária e esteja capacitado para enfrentar essa situação extremamente complexa e desafiadora.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso sexual infantil, Consequências, Crianças, Transtornos Psicológicos